



# PETROS

## 38 ANOS DE FUNDAÇÃO, COM PATRIMÔNIO DE

# 40

# BILHÕES

**Ativos alcançaram marca histórica com a rentabilidade e a entrada de novos participantes nos últimos cinco anos**

### Capa | 10 a 12

Meta atingida reflete o conjunto dos indicadores econômicos e torna-se expressiva sua divulgação no exato mês em que a Petros comemora 38 anos

### Multipatrocínio | 6

Fundação vai administrar plano da Unimed-BH, que já nasce com aporte inicial de R\$ 50 milhões, realizado pelo próprio instituidor

### Empréstimo | 14

Por que é ainda mais vantajoso optar pelo Sistema SAC para a amortização dos empréstimos contraídos junto à Petros?

# Um bom conto depende da dosagem de cada ingrediente

Personalidade



Paixão



Ironia



Sensualidade



Inocência



Vivência



**Conte a sua história.  
Nós queremos provar  
do seu talento**

**Envie seu texto até 31 de agosto.  
Para mais informações 21 2506 0437  
concursocontos@petros.com.br**

Para uma instituição que conjuga cunho empresarial e fortíssima inclinação social em suas atividades, celebrar 38 anos de existência é um feito emblemático. Melhor ainda quando, em paralelo, seus 120 mil participantes são presenteados com a notícia de que essa mesma instituição superou a marca dos R\$ 40 bilhões em ativos de investimentos.

Com o fundamental apoio dos empregados e o respaldo dos milhares de participantes, podemos comemorar também a rentabilidade acumulada de 182,5% desde a nossa posse, no início de 2003. No mesmo intervalo, o total de adesões de participantes teve um acréscimo substancial de 30%, capitaneados principalmente pela criação do Plano Petros-2. Esse, aliás, outro intento alcançado nos últimos cinco anos: a solução para o modelo previdenciário do Sistema Petrobras.

Aproveitando a oportunidade gerada pelo governo federal, transformando em objetivo estratégico o aumento dos trabalhadores protegidos pela providência complementar, a Petros respondeu rapidamente com sólido crescimento. Nesse sentido, assumiu com folga a liderança do alvissareiro mercado de planos instituidores – que possibilita o ingresso de pessoas no sistema por intermédio da figura do vínculo associativo.

A celebração de uma parceria com a Unimed-BH, conquistada mediante processo de concorrência, ratifica uma opção estratégica bem-sucedida. Ao antecipar um depósito de R\$ 50 milhões no plano, a entidade, que abriga mais de 4 mil médicos da capital mineira, dá uma mostra inquestionável de sua confiança na Fundação.

Não é possível uma empresa assumir posição de liderança sem um quadro técnico capacitado. Talvez por isso, a política de Recursos Humanos adotada pela Petros também esteja sendo objeto de análise de especialistas, inclusive tendo sido pano de fundo de debate ao vivo na TV da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). Em pauta, a experiência da Fundação na gestão de seu bem mais precioso: as pessoas (empregados, participantes, aposentados e pensionistas). Contra os fatos não há argumentos: ainda existe muito a ser feito, mas a Petros tem motivos de sobra para comemorar seus 38 anos. Parabéns a todos que construíram essa marca e aos que pavimentam a cada dia um caminho tranqüilo para si e para as gerações futuras.

**Diretoria Executiva**  
julho/2008



Produzida pela equipe de Jornalismo e  
Conteúdo (Gerência de Comunicação e Relações  
Institucionais)  
Gerente | Washington Araújo  
Editor e Jornalista Responsável | Hélio Pereira  
(MTb 20.160/SP)  
Reportagem e Redação | Charles Nascimento  
(editor), Antonia Moraes e Vanessa Marinho  
(estagiária)  
Projeto Gráfico | Núcleo da Idéia Publicidade  
Diagramação | Iêda Maria M. de Oliveira  
Capa | Luiz César Cabral  
Fotografia | Américo Vermelho  
Impressão | Bangraf  
Tiragem | 120 mil exemplares  
Redação | Rua do Ouvidor, 98, Rio de Janeiro,  
RJ CEP 20040-030 – Tel | 2506-0335  
E-mail | revista@petros.com.br

#### DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente | Wagner Pinheiro de Oliveira  
Diretores | Maurício França Rubem, Newton Carneiro da  
Cunha e Ricardo Malavazi Martins  
Secretário-Geral | Wagner Luiz Constantino de Lima

#### CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares | Wilson Santarosa (presidente),  
Diego Hernandez, Jorge José Nahas Neto,  
Paulo César Chamadoiro Martin, Paulo Teixeira  
Brandão e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes | Armando Ramos Tripodi, Cláudio  
Alberto de Souza, Epaminondas de Souza  
Mendes, Nelson Sá Gomes Ramalho, Regina  
Lucia Rocha Valle e Roberto de Castro Ribeiro

#### CONSELHO FISCAL

Titulares | Fernando Leite Siqueira (presidente),  
Eurico Dias Rodrigues, Guilherme Gomes de  
Vasconcellos e Maria Angélica Ferreira da Silva

Suplentes | André Luiz da Fonseca Fadel,  
Antonio Luiz Vianna de Souza, Reginaldo  
Barretto Correia e Sérgio Salgado

E-Mail | conselhofiscal@petros.com.br

## expediente



## “A Copa do Mundo é Nossa”

*José Macedo de Oliveira, mat. 021.921-8,  
Barueri/SP*

Eu tinha 14 anos. Lembro-me muito bem da emoção forte que senti ao acompanhar pelo rádio as transmissões dos jogos diretamente dos campos da Suécia. A televisão estava se iniciando no Brasil. Era um produto caro e para poucas pessoas. Na minha casa tinha um rádio a válvulas. Transistor ainda não existia.

O que eu queria mesmo era ir recepcionar os campeões mundiais. Alguns jogadores ficaram no Rio de Janeiro e outros vieram para o Aeroporto de Congonhas em São Paulo e de lá seguiram para o Estádio do Pacaembu em caminhão aberto do Corpo de Bombeiros. Foram muitas e fortes emoções, inesquecíveis. Eu vi, vivi e senti todas essas emoções da Copa de 58. As demais copas, talvez pela popularização da TV não foram tão emocionantes como essa de 1958. Realmente caros amigos e amigas: O mundo mudou.

## Era uma vez 58

*Geraldo Salati, participante Sanasa, mat. 571.964-4,  
Campinas/SP*

Naquele tempo, a vida era muito mais pacata aqui em Campinas, onde moro até hoje. Morávamos eu, meus pais e mais quatro irmãos, numa casa bem simples. Pelas ruas do bairro, todas de chão batido, poucos veículos circulavam (raridades se por aqui ainda estivessem: Simca Chambord, Gordini, DKW Vemag).

Os jogos da seleção eram acompanhados pelo rádio, na voz do saudoso Fiori Gigliotti. Sua forma de irradiar os jogos embalava nossas emoções e, nos como que transportava para os estádios, e, assim, acompanhamos os jogos de nossa querida seleção de 1958. Belas recordações. Só quem viveu esse tempo é que pode avaliar como foi bom.

**EM AGOSTO, O PAGAMENTO DOS  
BENEFÍCIOS SERÁ NO DIA 25**

## Descoberta lá e cá

*Luiz Lino Beserra Barros mat. 034.169-1,  
Campinas/SP*

Aluno da Escola Técnica Federal do Maranhão, eu era interno e só saía à rua nos finais de semana. Por conta desse isolamento e por outros motivos que me privavam de informações do mundo exterior, na época, eu nem sabia da existência de uma seleção brasileira de futebol, muito menos que ela estava disputando uma Copa do Mundo.

Como só podíamos sair da escola nos finais de semanas, foi num dia desses que ouvi alguém comentar que o Brasil havia ganhado a Copa do Mundo de Futebol... Aí ficamos todos orgulhosos daquele feito da nossa seleção e saímos contando para os outros colegas, que pelos mesmos motivos que os meus não sabiam de nada. Acho que não era só o mundo que estava descobrindo o Brasil, eu também estava.

## “Foi coisa de heróis!”

*Albertino Mendes Fortuna, mat. 056.370-0,  
Salvador/BA*

Lembro que ouvíamos pela Rádio Nacional. Falou o locutor: “12 horas em ponto no Brasil e aqui, em Estocolmo, é dada a saída!”. Agarrei minha mãe e falei: Será que vamos ganhar mãe: Ela respondeu: “Vamos, ora se vamos”, com aquele forte sotaque lusitano.

A Suécia meteu o primeiro e eu corria para mãe e minhas irmãs e meu pai: “E agora, vamos perder de novo??” Minha mãe: Calma que vamos ganhar. Meu pai já desesperançoso, lembrando talvez de 50...O 5º gol (o último da vitória de 5X2 do Brasil), como o rádio voltou a chiar, não ouvimos.

Joguei uma cadeira do quinto andar; todas as revistas e jornais existentes na casa; soutiens e calcinhas das minhas irmãs; todos os meus brinquedos de quando criança ainda, avental de cozinha da minha mãe, chapéu do meu pai. Lembro que já ia um colchão, mas minha mãe parece que segurou. Meu pai teve que me repreender até com rispidez.

# INSCRIÇÕES DO CONCURSO DE CONTOS VÃO ATÉ 31 DE AGOSTO

Homenageado será Abdias do Nascimento, um escritor com notoriedade nos movimentos sociais

Os interessados em participar da 8ª edição do Concurso de Contos têm até 31 de agosto (quando termina o prazo de inscrição) para elaborar uma boa história e enviar à Petros. Este ano, em homenagem aos 120 anos da Abolição da Escravatura, a comissão organizadora resolveu homenagear o dramaturgo, escritor e artista plástico Abdias do Nascimento.

Nascido em Franca, interior de São Paulo, em 1914, ele é pioneiro na militância contra a discriminação racial no Brasil. Nas últimas sete décadas, sua trajetória se confunde com as conquistas sociais dos negros. Em 1931, ajudou a fundar a Frente Negra Brasileira (importante movimento iniciado em São Paulo) e treze anos mais tarde criou o Teatro Experimental do Negro.

Após o exílio (1968 a 1978), ingressou na vida política como secretário de Defesa da Promoção das Populações Afro-Brasileiras do Rio de Janeiro. Foi eleito deputado federal pelo estado (1983 a 1987) e senador da República (1997 a 1999). Na área editorial, algumas de suas

publicações (individuais ou em conjunto) se tornaram obras-referência como *Sortilégio* (1959), *Dramas para negros e prólogo para brancos* (1961) e *O negro revoltado* (1982). Foi professor benemérito da Universidade do Estado de Nova York e doutor "Honoris Causa" pelo Estado do Rio de Janeiro.



## O Regulamento

Os textos do Concurso de Contos deverão ter no máximo 12 mil caracteres (aproximadamente cinco laudas de computador, em corpo 12) e cada participante poderá enviar até três textos. O concurso é aberto a todos os participantes da ativa, aposentados e pensionistas.

Para se inscrever, basta remeter o trabalho (com título e pseudônimo), em três vias, acompanhado de ficha com nome, pseudônimo, endereço completo, telefones comercial e residencial, matrícula Petros e endereço eletrônico (se tiver). A remessa pode ser feita por e-mail ([concursodecontos@petros.com.br](mailto:concursodecontos@petros.com.br)) – neste caso, anexar dois arquivos na mesma mensagem, um com o texto e outro com a ficha técnica – ou pelo Correio, em papel ou em disquete, endereçado para a Gerência de Comunicação da Petros (rua do Ouvidor, 98 - 6º andar – CEP 20040-030 – Rio de Janeiro – RJ).

# MÉDICOS DA UNIMED-BH JÁ PODEM GARANTIR O FUTURO

Cooperativa dos médicos de BH aportou R\$ 50 milhões para os futuros participantes do novo plano administrado pela Petros

“Cuidar da vida futura de quem tem cuidado com carinho de nossas vidas presentes”. Assim o presidente da Petros, Wagner Pinheiro, resumiu o mais novo desafio abraçado pela Petros no lançamento do plano instituído de previdência complementar da Unimed-BH, em junho último. De início, a cooperativa de médicos de Belo Horizonte, que conta com 4.630 médicos cooperados e 720 mil clientes, deu consistência para que o plano já nascesse robusto, com o aporte de R\$ 50 milhões para os futuros participantes. A solidez foi confirmada no discurso do diretor-presidente da cooperativa, Helton Freitas, nas presenças do ministro da Previdência Social, José Pimentel, do secretário executivo daquele Ministério, Carlos Eduardo Gabas, e do secretário de Previdência Complementar, Ricardo Penna.

De acordo com Helton Freitas, a criação do plano é a resposta a uma das mais antigas

aspirações dos médicos cooperados em planejar o seu futuro. “Com esse fundo de pensão, a Unimed-BH, que já tem uma importância fundamental na atividade profissional do cooperado, passa a contribuir significativamente também na sua aposentadoria”.

Ao mencionar a expressão “a vida é breve; a arte, vasta; a ocasião, instantânea; a experiência, incerta; o juízo, difícil”, atribuída ao denominado Pai da Medicina, Hipócrates, o presidente da Petros fez uma analogia: “Todos sabemos o quanto é breve a vida e o quanto é difícil o final dela se não pensarmos no futuro. Principalmente para quem exerce a arte da Medicina, pois, envolvido em salvar vidas, o médico nem sempre se preocupa em cuidar da própria”.

Agradecendo a confiança dada à Petros pelos médicos cooperados da Unimed-BH, Pinheiro lembrou que a Fundação administra a previdência complementar de 26 patrocinadoras, empresas que entregaram à Petros o cuidado para com a previdência de seus trabalhadores e de 27 fundos instituidores, entidades de classe que contam com planos de aposentadoria para seus cooperados, associados ou sindicalizados.

Recentemente empossado, o ministro da Previdência Social, José Pimentel, fez uma deferência especial ao evento, pois escolheu o lançamento do plano como o seu primeiro compromisso oficial fora de Brasília. O ministro lembrou que, já em 1996, quando deputado federal, ao lado do seu colega, Luiz Gushiken, se empenhou no trabalho que resultou nas leis 108 e 109, que consolidaram avanços importantes na previdência complementar. Tais iniciativas permitiram aos fundos de pensão participarem dos planos instituídos, com a assinatura de decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2003.

O ministro comemorou o crescimento da previdência associativa, lembrando que patrocinadoras e instituidores contribuem hoje para que a previdência complementar conte com quase 2 milhões de participantes num "sistema que faz boa governança, como a nossa Petros."

Pimentel parabenizou a Unimed-BH por ter optado pela Fundação para a administração do fundo: "Basta ver como ela administra os outros planos de previdência complementar. A Petrobras e a Petros não produzem só energia, elas produzem vidas"

O ministro mostrou-se otimista também em relação à previdência social, citando que de 2003 até o momento somaram-se mais 10 milhões de contribuintes, passando para 37 milhões. Os números compreendem, principalmente, trabalhadores com carteira profissional assinada e contribuintes individuais.

Secretário de Previdência Complementar, Ricardo Pena, afirmou que o lançamento do novo plano "é a prova definitiva de que a previdência associativa (fundos instituídos) veio para ficar". O dirigente lembrou que em 2002 o arcabouço legal estava apresentado, mas os fundos de pensão não podiam participar da administração de previdência complementar

para integrantes de entidades de classe. De acordo com Pena, com a nova regulamentação assinada no governo atual, autorizando os fundos de pensão a participarem, mais de 100 mil participantes já fazem parte desta modalidade de popupança previdenciária.

O secretário acentuou ainda que o plano foi aprovado pela SPC em 15 dias, "prazo inimaginável há 10 anos", e comemorou o fato de a cooperativa dos médicos fazer o aporte de R\$ 50 milhões para o plano: "Parabenizo a iniciativa da Unimed-BH e da Petros em abraçar de imediato o esforço do governo Lula para o incremento da previdência associativa"

Pela Fundação, estiveram presentes também o diretor de Seguridade, Maurício Rubem, e o diretor Administrativo, Newton Carneiro. A mesa foi composta ainda pelo secretário municipal de Saúde de Belo Horizonte, Helvécio Magalhães; pelo diretor técnico da Unimed-BH, Marcelo Rocha; e, pelo diretor administrativo da OABprev, Roberto Dias Pericini, representando a Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.



O presidente da Petros discursa para auditório lotado durante lançamento do plano para os médicos de BH; ele compôs a mesa com o ministro Pimentel e diversas autoridades

# RH DA FUNDAÇÃO É DESTAQUE NA FIRJAN

### Apresentação de diretor da Petros desperta o interesse dos empresários em relação à previdência complementar

A experiência da Petros em gestão de pessoas e o aumento de sua competitividade foram pauta de um debate transmitido ao vivo pela TV Firjan Empresarial. O programa, que vai ao ar semanalmente para os 28 pontos do Sesi/Senai no estado do Rio de Janeiro, tem como público-alvo empresários de diversos setores.

Na edição veiculada em 27 de junho, um dos entrevistados foi o diretor Administrativo da Petros, Newton Carneiro, que explicou a sistemática de funcionamento dos fundos de pensão e a evolução da legislação nessas quatro décadas. O executivo lembrou que a criação da entidade antecede à primeira regulamentação do setor, datada de 1977.

Respondendo a questionamentos de conselheiros da Firjan (uma bancada que mesclou empresários e sindicalistas), o executivo explicou que a previdência complementar é mais um diferencial competitivo em favor das empresas e uma importante ferramenta de retenção de mão-de-obra. O assunto despertou grande interesse dos debatedores, principalmente quando Carneiro esclareceu que os investimentos do empresariado em previdência recebem incentivo tributário, conforme reza a legislação atual.

Outro ponto bastante debatido foi a possibilidade de as entidades de classe desenvolverem plano por intermédio do vínculo associativo. Nesse particular, o dirigente ressaltou que a Petros é pioneira e líder no segmento com 27 instituidores. Ele também demonstrou interesse em aumentar esse número, apresentando uma proposta de plano de previdência para a Firjan, a exemplo do que ocorre no Sistema Fiepe (Pernambuco).



Ainda sobre o interesse em aumentar o número de trabalhadores cobertos pelo setor, lembrou a recente adesão da Unimed-BH, que, numa iniciativa inédita, fez um aporte de R\$ 50 milhões em favor dos cooperados, e do Sinttel-Rio, que prevê a possibilidade de aporte das empresas.

A gerente de Gestão de Conhecimento da Vale, Ana Cláudia Freire, outra convidada do programa, abordou valores que orientam a mineradora, a exemplo das iniciativas educacionais para o desenvolvimento sustentado e formas de recompensar o empregado. Ela mostrou experiências bem-sucedidas da companhia, sublinhando que a empresa não pára de crescer. "Hoje somos uma companhia global, atuando nos cinco continentes, e contamos com a força e o valor de mais de 100 mil empregados, entre próprios e terceirizados, que trabalham para transformar recursos minerais em riqueza e desenvolvimento sustentável."

# PORTADORES DE DOENÇA GRAVE SÃO ISENTOS DO IMPOSTO DE RENDA

Participantes da Fundação devem apresentar requerimento preenchido e assinado por ele e pelo médico que concedeu o laudo

De acordo com a legislação vigente, a Receita Federal isenta do desconto do imposto de renda as pessoas que comprovem serem portadoras de moléstia grave. No caso específico dos participantes, é necessário apresentar também o Formulário de Requerimento. O documento deverá ser preenchido de forma legível e sem rasuras, contendo a assinatura do participante com firma reconhecida (exceto quando entregue pessoalmente na Fundação) e a assinatura e dados do médico responsável ou do subscritor do laudo pericial (nome legível, CPF, CRM e órgão).

Anexo ao requerimento enviado à Petros, deverá ser apresentado o original do laudo pericial emitido por serviço médico oficial – da União, dos estados, dos municípios ou do Distrito Federal.

## Lei 11.052/2004

“Art. 6º – Ficam isentos do imposto de renda os seguintes rendimentos percebidos por pessoas físicas:

XIV – os proventos de aposentadoria ou reforma motivada por acidente em serviço e os percebidos pelos portadores de moléstia profissional, tuberculose ativa, alienação mental, esclerose múltipla, neoplasia maligna, cegueira, hanseníase, paralisia irreversível e incapacitante, cardiopatia grave, doença de Parkinson, espondiloartrose anquilosante, nefropatia grave, hepatopatia grave, estados avançados da doença de Paget (osteíte deformante), contaminação por radiação, síndrome da imunodeficiência adquirida, com base em conclusão da medicina especializada, mesmo que a doença tenha sido contraída depois da aposentadoria ou reforma.

## Lei 9.250/95

Art. 30 – a partir de 1º de janeiro de 1996, para efeito de reconhecimento de novas isenções de que tratam os incisos XIV e XXI do art. 6º da Lei nº 7.713, de 22 de dezembro de 1988, com a redação dada pelo art. 47 da Lei nº 8.541, de 23 de dezembro de 1992, a moléstia deverá ser comprovada mediante laudo pericial emitido por serviço médico oficial, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

§ 1º – O serviço médico oficial fixará o prazo de validade do laudo pericial, no caso de moléstias passíveis de controle.

§ 2º – Na relação das moléstias a que se refere o inciso XIV do art. 6º da Lei nº 7.713, de 22 de dezembro de 1988, com a redação dada pelo art. 47 da Lei nº 8.541, de 23 de dezembro de 1992, fica incluída a fibrose cística (mucoviscidose).

Para os portadores de moléstia que impossibilite o exercício das atividades da vida cível, o formulário deverá ser assinado pelo curador, contendo firma reconhecida e o termo de curatela, além do laudo médico pericial.

Não existe um modelo específico de laudo médico, mas, apenas a título de sugestão, o documento deve conter informações básicas como (1) menção expressa de que foi emitido para fins de isenção de IR (conforme Lei 9.250/1995, art.30 e Lei 11.052/2004, art. 6º); (2) data de início da doença; (3) estágio clínico atual da enfermidade; (4) estado clínico do paciente; (5) diagnóstico expresso com o Código Internacional de Doenças; e, (6) prazo de validade do laudo, no caso de enfermidade passível de controle.

# ATIVOS DA FUNDAÇÃO BATEM MARCA HISTÓRICA

O patamar dos R\$ 40 bilhões, superado em maio, vem acompanhado de evoluções consistentes nos demais indicadores e abrilhantam o 38º aniversário da instituição

A Petros completou 38 anos em julho, alcançando uma marca histórica: superou o patamar dos R\$ 40 bilhões em volume de investimentos (ver relatório mensal de atividades de maio na página 16), sedimentando sua posição como o segundo maior fundo de pensão do país. “Os números redondos são sempre simbólicos e servem para pontuar os principais acontecimentos, feitos e realizações em nossas vidas”, lembrou o presidente Wagner Pinheiro, em referência aos empregados homenageados pelas décadas de trabalho e dedicação à Petros. **(veja box)**.

E, segundo ele, não foram poucos os fatos, as decisões estratégicas e as horas-extras de trabalho e dedicação dos profissionais da casa ao longo desse período. “Nos últimos cinco anos, pudemos ver, no nosso dia-a-dia, a contribuição de cada integrante da equipe”, diz o executivo. “Tal desprendimento foi fundamental para a evolução não apenas do patrimônio e dos ativos, como para a série de importantes feitos alcançados e o repo-

sicionamento da Fundação como líder no segmento multipatrocinado.”

Basta uma rápida olhada nos gráficos e tabelas para perceber outra realidade: que os resultados alcançados pela atual gestão contribuíram decisivamente para que se alcançasse um patrimônio dessa magnitude. De 2003 a 2007, a

base de participantes teve um acréscimo total de 30,41%, com destaque para o lançamento do Plano Petros-2 (PP-2), em 2007, e que em maio deste ano já contava com 23.143 participantes; e para o ingresso de novos instituidores, possibilidade aberta desde 2004, a partir de mudanças na legislação.

Em relação à rentabilidade

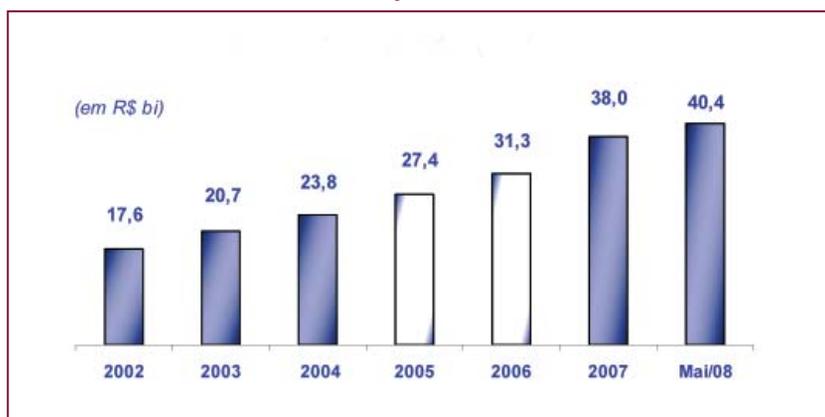
## FÉ E RECONHECIMENTO AOS SEUS PIONEIROS

No dia em completou 38 anos, a Petros promoveu, no dia 1º de julho, o tradicional culto ecumênico, que reuniu representantes de várias doutrinas religiosas, em sua sede, no Rio de Janeiro. O ato congregou representantes de seis diferentes doutrinas religiosas, que levaram mensagens de otimismo e fé aos empregados.

O tema abordado foi “igualdade” e o Coral da Petros entoou cânticos e hinos, contribuindo para a religiosidade do



Gráfico 1 – Evolução dos Investimentos



acumulada, quando levados em conta os números consolidados de 2003 até maio deste ano, o índice registrado no período foi de 182,5%, frente a uma meta atuarial de 89,5%. A queda das despesas administrativas frente às receitas pre-

videnciais teve papel fundamental para essa performance – gastos reduzidos de 11,91% em 2002 para 8,20% no ano passado. Em 2008, até maio, a relação despesa administrativa-receita previdencial já registra 5,69% – ou seja, abaixo

da meta de 7,08% estabelecida para o exercício. **(gráfico 2).**

Em linhas gerais, o conjunto da obra mostrou também que a estratégia adotada para a carteira de investimentos foi acertada e resistiu bem às oscilações de mercado, principalmente na renda variável. “Desde 2003, tivemos momentos de crise devido a eventos na China, problemas do *sub-prime* nos Estados Unidos e à perspectiva de alta na taxa de juros”, diz o diretor Financeiro e de Investimentos, Ricardo Malavazi. “Na maior parte das vezes, entretanto, estivemos bem posicionados para enfrentar tais problemas.”

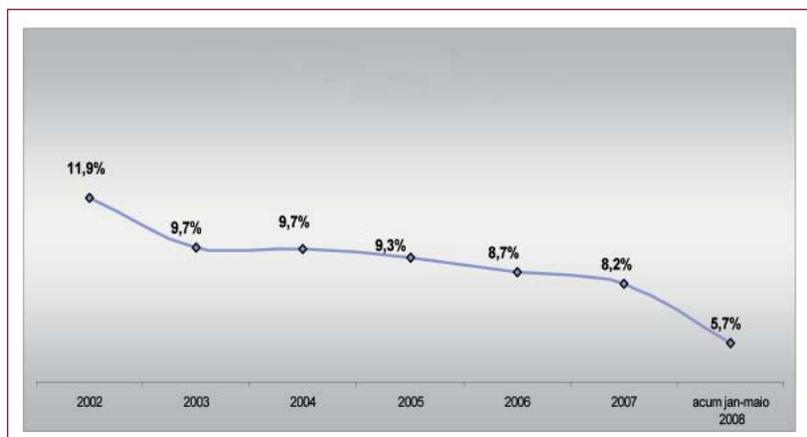
Na atualidade, o segmento renda variável é o mais oscilante, acompanhando o movimento das bolsas de valores. A carteira de ações, que totalizava 13% em dezembro de 2002, hoje registra 30,9% – e já chegou próximo dos 35%. Esse crescimento pode ser atribuído em parte à alta das ações, mas também à estratégia de alocação maior no segmento.



ato. À tarde, toda a Diretoria Executiva marcou presença para homenagear os empregados que completaram 10, 20, 30 e 35 anos de serviços prestados à Fundação.

O presidente Wagner Pinheiro falou de sua satisfação em “poder contribuir com seu trabalho para uma instituição com a importância da Petros”. Em um breve pronunciamento, destacou fatos marcantes ocorridos no país ao longo dos últimos 38 anos e lembrou, inclusive que a Fundação nasceu antes da legislação que regulamenta o setor (datada de 1977).

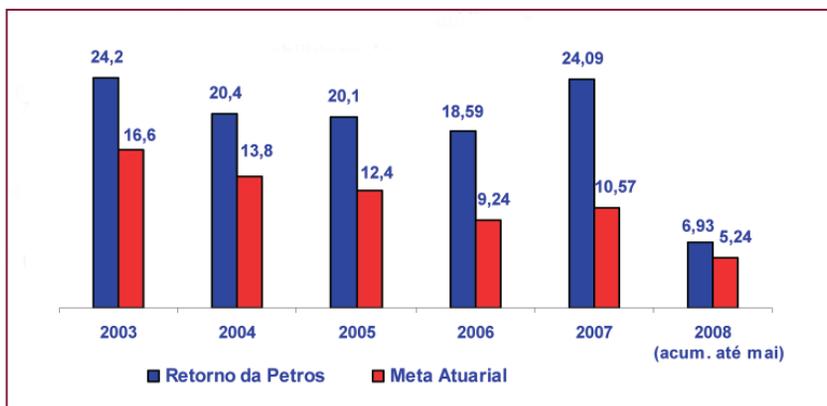
**Gráfico 2 – Relação entre as Despesas Administrativas e as Receitas Previdenciárias Normais**



Com a tendência de queda na taxa de juros no longo prazo – embora possam ocorrer aumentos sazonais –, a parcela destinada a títulos públicos está perdendo espaço, em parte, pelos títulos de crédito privado. Ainda no campo de renda fixa, a Petros tem aumentado as posições em FIDCs e em fundos de multimercado de crédito, que investem em CCBs. No que diz respeito à participação em imóveis, prevalecerá a tendência de redução, embora tenha crescido o valor absoluto da carteira nos investimentos relacionados ao setor.

A carteira de participação, com posições relevantes em empresas de primeira linha e que não podem ser negociadas por causa de acordos de acionistas, tem merecido atenção especial da Diretoria da Fundação. Destaque para a resolução de problemas da Brasil Telecom e a valorização significativa de algumas posições, a exemplo da Vale e CPFL. Igualmente, a Petros tem ampliado sua parcela em fundos de investimentos, especialmente os ligados ao setor de infra-estrutura.

**Gráfico 3 – Rentabilidade Anual e Meta Atuarial (em %)**



## SPC LANÇA NOVO PORTAL

A Secretaria de Previdência Complementar (SPC) lançou, em 23 de junho, um novo portal de relacionamento com as entidades fechadas de previdência complementar. A expectativa é que a página confira mais segurança, integridade e agilidade na troca de dados com os fundos de pensão.

Para aprender a utilizar todas as ferramentas disponíveis no novo portal, cerca 700 profissionais dos fundos de pensão receberam, antes da estréia, treinamento conjunto da secretaria, Abrapp e Dataprev (empresa que desenvolveu o sistema). A partir do lançamento, a SPC somente receberá dados, balancetes, arquivos e outros documentos via portal.

Na avaliação de diretores e técnicos, o sistema é um dos mais avançados no que diz respeito ao intercâmbio de informações processuais entre o órgão fiscalizador e as entidades. Na data que marcou o início do funcionamento, a SPC promoveu uma palestra no prédio do Ministério da Previdência, onde repassou aos representantes das EFPCs as últimas informações acerca do portal e de seus sistemas, bem como os principais objetivos da mudança.

# A APOSENTADORIA

## AO ALCANCE DOS DEDOS

No portal do Ministério da Previdência Social, é possível fazer o cálculo do tempo de contribuição e o prazo para completar a aposentadoria

O trabalhador interessado em saber o tempo de contribuição para o INSS não precisa nem sair de casa para fazer o cálculo. Basta acessar o portal do Ministério da Previdência Social ([www.previdencia.gov.br](http://www.previdencia.gov.br)) e escolher a opção Serviços, na página inicial. É necessário ter em mãos o número do PIS, do Pasep ou do Cartão de Inscrição de Contribuinte Individual, além das datas de início e fim de cada período de contribuição.

Após o preenchimento do formulário, o sistema fornece um relatório indicando o tempo de contribuição e, se for o

caso, o prazo legal restante para completar a aposentadoria. Caso não tenha acesso à internet, o segurado poderá agendar atendimento com hora marcada pela Central 135. Para que os técnicos da previdência possam fazer o cálculo, é preciso levar documento que comprove o tempo de trabalho – por exemplo, Carteira de Trabalho ou comprovantes de pagamento da contribuição (GPS).

O trabalhador que pretende esperar o tempo de contribuição, deve ficar atento às exigências legais. A aposentadoria integral requer 35 anos de

contribuição para os homens e 30 para mulheres. Professores de educação infantil, ensino médio ou fundamental estão sujeitos à regra diferenciada, com redução de cinco anos.

Na hipótese específica de aposentadoria por tempo de contribuição, é preciso cumprir carência de 180 contribuições mensais (equivalente a 15 anos). Quanto maior a contribuição e o tempo, maior o valor a ser recebido. Isso porque o salário de benefício é calculado pelo Fator Previdenciário, que leva em consideração, no momento da aposentadoria, o tempo de contribuição, a expectativa de sobrevida e a idade. Portanto, quanto maior for o prazo de contribuição e a idade, maior será esse fator e, conseqüentemente, o valor do benefício.

Nunca é demais lembrar que a Emenda Constitucional nº 20, de 1998, acabou com a modalidade de contribuição proporcional. Com isso, somente os segurados inscritos no Regime Geral da Previdência Social até o dia 16 de dezembro de 1998 têm direito a esse requerimento.



# SISTEMA SAC CONTINUA SENDO O MAIS VANTAJOSO

Desde abril do ano passado, os empréstimos concedidos pela Petros estão sujeitos ao Sistema de Amortização Constante (SAC), onde o valor da prestação tende a ser decrescente ao longo do tempo. Nesse sistema, a primeira prestação é calculada a partir da projeção do IPCA feita pelo Banco Central para os próximos 12 meses (quando o valor permanecerá fixo). Após esse prazo, como mensalmente os juros e a correção são aplicados sobre o saldo devedor cada vez menor, se não houver aumento excessivo do IPCA, o valor da prestação tende a ser decrescente.

Devido a fatores macroeconômicos, no entanto, o IPCA ficou acima das projeções oficiais para o período (abril 2007 a março 2008) – 5,07% frente à estimativa de 3,69%. Com o aumento do índice, o Setor de Empréstimos identificou que alguns contratos concedidos em abril do ano passado tiveram a 13ª prestação com valores um pouco maior que a anterior, contrariando as expectativas iniciais. Mesmo assim, apesar da diferença entre o índice projetado e o realizado, as prestações subiram no máximo 0,28% (R\$ 4,10), com reajuste médio de R\$ 0,91.

tações inferiores às 12 primeiras (quando eram fixas). Já os empréstimos concedidos em maio de 2007 sofreram acréscimo médio de R\$ 0,46 na 13ª prestação – no máximo R\$ 2,06.

Ainda de acordo com as normas estabelecidas pela Fundação, uma vez pagas as 12 prestações fixas, passam efetivamente a vigorar as regras SAC de amortização, que prevê a variação mensal dos valores. Para não correr risco de impactar no orçamento dos participantes, a Fundação definiu que as próximas prestações não poderão exceder ao valor pago no período em que eram fixas.

O IPCA de março – utilizados na prestação de maio – foi de 0,48%. Em consequência, todos os contratos concedidos em abril tiveram pres-

Mesmo o IPCA tendo ficado acima das expectativas, as novas regras (SAC) se mostraram mais vantajosas que as do sistema antigo (Price). A comparação entre dois contratos de R\$ 60 mil, por exemplo (veja ao lado), gerou ganho de R\$ 2.987,22 somente nos 13 primeiros meses.

Sistema anterior

CONTRATO PRICE - REGRAS ANTIGAS			
MES	PRESTAÇÃO	AMORTIZAÇÃO	SALDO DEVEDOR
			R\$ 60.000,00
abr/07	R\$ 1.423,62	R\$ 576,62	R\$ 59.515,90
mai/07	R\$ 1.428,31	R\$ 587,31	R\$ 59.017,50
jun/07	R\$ 1.432,97	R\$ 598,15	R\$ 58.480,96
jul/07	R\$ 1.437,02	R\$ 608,85	R\$ 57.959,54
ago/07	R\$ 1.441,75	R\$ 620,05	R\$ 57.433,50
set/07	R\$ 1.446,72	R\$ 631,54	R\$ 56.840,55
out/07	R\$ 1.450,33	R\$ 642,51	R\$ 56.249,71
nov/07	R\$ 1.454,33	R\$ 653,83	R\$ 55.619,22
dez/07	R\$ 1.457,64	R\$ 664,96	R\$ 54.998,15
jan/08	R\$ 1.461,54	R\$ 676,57	R\$ 54.364,43
fev/08	R\$ 1.465,47	R\$ 688,35	R\$ 53.688,30
mar/08	R\$ 1.468,63	R\$ 699,89	R\$ 53.016,38
abr/08	R\$ 1.472,26	R\$ 711,86	R\$ 52.363,59
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 18.840,59</b>		

Novo Sistema

CONTRATO SAC - REGRAS NOVAS			
MES	PRESTAÇÃO	AMORTIZAÇÃO	SALDO DEVEDOR
			R\$ 60.000,00
abr/07	R\$ 1.470,33	R\$ 833,33	R\$ 59.166,67
mai/07	R\$ 1.470,33	R\$ 840,75	R\$ 58.325,92
jun/07	R\$ 1.470,33	R\$ 836,57	R\$ 57.489,35
jul/07	R\$ 1.470,33	R\$ 867,18	R\$ 56.622,18
ago/07	R\$ 1.470,33	R\$ 857,73	R\$ 55.764,45
set/07	R\$ 1.470,33	R\$ 865,45	R\$ 54.899,00
out/07	R\$ 1.470,33	R\$ 785,40	R\$ 54.113,60
nov/07	R\$ 1.470,33	R\$ 950,66	R\$ 53.162,94
dez/07	R\$ 1.470,33	R\$ 894,18	R\$ 52.268,76
jan/08	R\$ 1.470,33	R\$ 860,33	R\$ 51.408,44
fev/08	R\$ 1.470,33	R\$ 683,60	R\$ 50.724,84
mar/08	R\$ 1.470,33	R\$ 794,14	R\$ 49.930,70
abr/08	R\$ 1.474,43	R\$ 832,18	R\$ 49.098,52
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 19.118,43</b>		

## Conclusão

### Somatório total das prestações pagas no período

Novo sistema (SAC): R\$ 19.118,43  
 Sistema anterior (Price): R\$ 18.840,59  
 O valor pago pelas novas regras foi R\$ 277,84 maior do que na anteriores.

### Saldo devedor

Novo sistema (SAC): R\$ 49.098,52  
 Sistema anterior (Price): R\$ 52.363,59  
 O saldo devedor pelas novas regras está R\$ 3.265,06 menor que nas anteriores.

### Ganho líquido no novo sistema

Pagamento de prestação maior: R\$ 277,84  
 Diferença no saldo devedor: (R\$ 3.265,06)  
 Ganho líquido: R\$ 2.987,22.

# PIONEIRA ATÉ DEBAIXO D'ÁGUA

Primeira engenheira de produção da Petrobras coleciona medalhas de natação

Encontrar espaço vago na agenda da participante baiana Marília Barreiros Correia de Melo, 70 anos, requereu certa dose de sorte da equipe da Redação. Diariamente, ela acorda às 4h50min da madrugada e vai direto para a piscina do clube, onde nada 4 mil metros, chova ou faça sol – uma jornada de 6h às 8h. Quando retorna, cuida dos afazeres domésticos e, logo na seqüência, vai navegar nas ‘águas’ da internet ou ler um bom livro.

Ficou cansado só de imaginar essa rotina? Pois guarde o fôlego, porque três vezes por semana Marília ainda encara as sessões de musculação; e, nos dois dias restantes, encontra disposição para freqüentar aulas de dança de salão. “Manter a cabeça ocupada e o corpo em atividade faz bem à saúde”, resume.

A primeira mulher a disputar a Travessia Mar Grande/Salvador, em janeiro deste ano que participou da prova pela sétima vez e transpôs os 12 quilômetros do percurso em 4h20min. No entanto, engana-se quem pensa que ela ficou satisfeita com o próprio desempenho – esperava baixar a marca de 2h54min alcançada uma década atrás. Mas, ela se justifica: “O início da prova atrasou muito e nós tivemos que nadar todo o percurso contra a maré vazante. Fica para a próxima edição.”

De bem com a vida, a atleta baiana ostenta uma coleção de mais de 31 troféus e 700 medalhas. As mais recentes vieram na 43ª edição do Campeonato Brasileiro Máster de Natação, reali-

zado em março deste ano, onde conquistou três ouros (1.500m e 400m categorias livre e 200 metros peito) e duas pratas (400m medley e 100m peito). De quebra, ainda bateu dois recordes brasileiros e dois sul-americanos.

No âmbito internacional, Marília, que tem dois filhos (e um neto), aproveitou o fato de um deles morar nos Estados Unidos e foi disputar o Mundial na Califórnia, em 2006. Como souvenir, trouxe na bagagem mais duas medalhas.

Fora d'água, a petroleira também inscreveu seu nome na história como a primeira mulher engenheira de produção a fazer parte dos quadros da Petrobras, em 1963. O pioneirismo lhe valeu uma homenagem especial nas comemorações pelo cinquentenário da companhia há cinco anos.

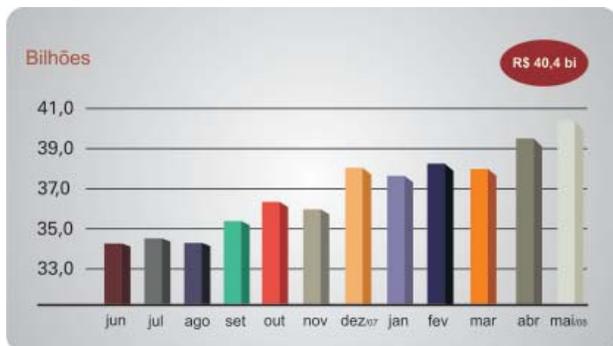
Aposentada desde 1993, a petroleira está disposta a encarar novos desafios. Desde que o convite, no entanto, não seja para atividades do tipo tricô e crochê. “Minha irmã até tentou me ensinar, mas eu não gostei de jeito nenhum.”



# RESULTADOS DE MAIO/2008

Total dos investimentos da Fundação é de R\$ 40,4 bilhões, com rentabilidade acumulada nos últimos doze meses de 22,65%, frente meta atuarial de 11,47% e referencial ponderado de 17,72%

## ATIVOS DE INVESTIMENTOS



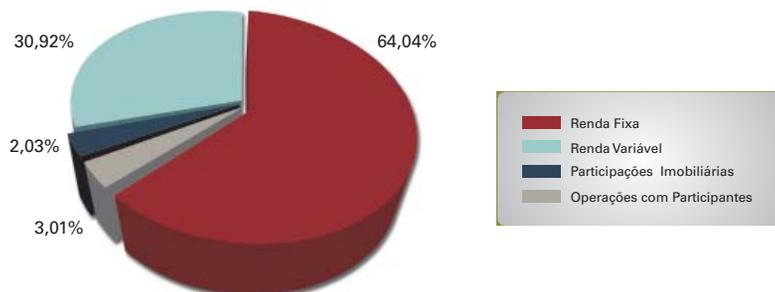
Fonte: Relatório de Atividades / Elaboração: Gerência de Controle

## VARIAÇÃO PATRIMONIAL

DESCRIÇÃO		(em R\$ milhões)
Patrimônio para cobertura dos compromissos	A	40.187
Compromissos com benefícios já concedidos	B	(21.750)
Disponível para benefícios conceder	a	C=A+B 18.437
Compromissos com benefícios a conceder	D	(19.859)
Resultado em 31/05/2008	E = C+D	(1.422)

Fonte: Relatório de Atividades / Elaboração: Gerência de Controle

## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



### Renda Fixa

Total investido	R\$ 25,9 bi
% em relação à Carteira Global	64,04 %
Rentabilidade – No mês	1,08 %
– Acumulada (12 meses)	11,65 %



### Participações Imobiliárias

Total investido	R\$ 0,8 bi
% em relação à Carteira Global	2,03 %
Rentabilidade – No mês	0,08 %
– Acumulada (12 meses)	31,25 %



### Renda Variável

Total investido	R\$ 12,5 bi
% em relação à Carteira Global	30,92 %
Rentabilidade – No mês	7,44 %
– Acumulada (12 meses)	49,34 %



### Operações com Participantes

Total investido	R\$ 1,2 bi
% em relação à Carteira Global	3,01 %
Rentabilidade – No mês	0,91 %
– Acumulada (12 meses)	15,31 %

**Nota da Redação:** O Relatório de Atividades completo pode ser acessado no portal ([www.petros.com.br](http://www.petros.com.br))

# POR DENTRO DE CADA PLANO

## MAIO/2008

Patrimônio Líquido, Provisões Matemáticas, Fundos e Equilíbrio Técnico de cada plano de benefícios administrado pela Fundação

(em R\$ mil)

Planos	Patrimônio Líquido <sup>1</sup>	Provisões Matemáticas <sup>2</sup>	Fundos <sup>3</sup>	Equilíbrio Técnico <sup>5</sup>
<b>de Benefício Definido</b>				
Sistema Petrobras	36.146.489	38.356.181	20.229	(2.229.921)
PQU	840.132	643.327	955	195.850
Braskem	534.963	381.566	675	152.722
Ultrafertil	742.595	607.274	839	134.482
Copesul	524.778	526.948	544	(2.714)
Petroflex	846.996	559.839	966	286.191
Nitriflex	125.148	83.999	146	41.003
<b>de Contribuição Definida e Contribuição Variável</b>				
<b>Planos Patrocinados</b>				
Plano Repsol YPF	10.252	10.252	-	-
Plano Cachoeira Dourada	2.742	2.742	-	-
Plano Concepa	222	222	-	-
Plano DBA	10.897	7.366	3.531	-
Plano Transpetro	61.537	61.537	-	-
Plano PQU Previdência	7.553	7.192	361	-
Plano CopesulPrev	9.275	9.168	107	-
Plano Triunfo Vida	10.904	9.728	1.176	-
Plano Alesat	2.271	2.271	-	-
Plano IBP	1.983	1.983	-	-
Plano Sanasa	23.204	14.897	7.994	313
Plano Manguinhos	1.309	1.127	182	-
Plano FiepePrev	4.219	3.680	539	-
Plano TermoPrev	116	116	-	-
Planos Petros 2	356.786	311.063	45.723	-
<b>Planos Instituídos</b>				
Plano SimePrev	374	374	-	-
Plano IBAPrev	1.914	1.914	-	-
Plano CulturaPrev	1.229	1.229	-	-
Plano SinMed-RJ	283	283	-	-
Plano CROPrev	1.772	1.772	-	-
Plano CRAPrev	324	324	-	-
Plano AduanaPrev	346	346	-	-
<b>Operações Administrativas<sup>4</sup></b>				
Petros Administradora	971.892	-	971.892	-
<b>Consolidado</b>	<b>41.242.505</b>	<b>41.608.720</b>	<b>1.055.859</b>	<b>(1.422.074)</b>

1 - **Patrimônio Líquido:** é o montante destinado à cobertura dos benefícios do plano e equivale ao total das contribuições dos participantes e patrocinadoras, já acrescido da valorização obtida pela sua aplicação até o mês de referência.

2 - **Provisões Matemáticas:** total das obrigações do plano de benefícios já concedidos e a conceder ao conjunto de seus participantes no mês de referência;

3 - **Fundos:** reserva de recursos, definida em bases atuariais, destinada à cobertura de eventuais necessidades do plano;

4 - **Operações Administrativas:** recursos vinculados à Fundação (Petros Administradora) e destinados à cobertura de despesas administrativas, presentes e futuras, de todos os planos de benefícios, visando garantir a perenidade da estrutura administrativa;

5 - **Equilíbrio Técnico:** diferença entre o Patrimônio Líquido e as Provisões Matemáticas do plano. Se positiva, diz-se que a situação do plano é superavitária, se negativa, que é deficitária.

## UM LEQUE DE OPÇÕES

Confira a seleção especial de convênios em vários segmentos que o cartão de afinidades fez pensando em você!

Com o intuito de levar cada vez mais opções de convênios aos seus associados, o **Cartão Petros** destaca neste mês várias parcerias que, além de oferecerem descontos especiais, vão agradar em cheio a todos os gostos. Confira!



**NOVAS PARCERIAS**

### Saúde

#### Ortopedia Conforpés

10% de desconto à vista e 10% nas compras à vista de produtos da loja (próteses/orteses).

São Paulo  
Sorocaba

- Av. Moreira César, 405  
(15) 3202-1800  
[www.conforpes.com.br](http://www.conforpes.com.br)

### Veículos

#### Rede Brasil Aluguel de Veículos

10% de desconto à vista nas diárias dos veículos.

Espírito Santo  
Vitória

- Av. N. S. da Penha, 356 – 3º piso – loja 4  
Shopping Boulevard – Praia do Canto  
(27) 3328-0300  
[www.rbr.com.br](http://www.rbr.com.br)

### Hotéis e Pousadas

#### Pousada Corsário Búzios

[www.pousadacorsario.com.br](http://www.pousadacorsario.com.br)

30% de desconto sobre a tarifa de balcão.

Rio de Janeiro  
Búzios

- Rua Agripino de Souza, 50 – Praia dos Ossos  
(22) 2623-4582

#### Pousada Corsário Paraty

[www.pousadacorsario.com.br](http://www.pousadacorsario.com.br)

30% de desconto sobre a tarifa de balcão.

Rio de Janeiro  
Paraty

- Rua João Prado, 26 Chácara  
(24) 3371-1866

#### Hotel Amazonas Palace

[www.hotelamazonaspalace.com.br](http://www.hotelamazonaspalace.com.br)

35% de desconto sobre a tarifa de balcão.

Minas Gerais  
Belo Horizonte

- Avenida Amazonas, 120 – Centro  
(31) 3201-4644

### Farmácia de Manipulação

#### Extractum

[www.extractum.com.br](http://www.extractum.com.br)

10% de desconto à vista.

Bahia  
Pituba

- Av. Tancredo Neves, 1.056 A – loja 219 – 1º piso  
Shopping Center Sumaré  
(71) 272-6477

Centro

- Av. Sete de Setembro, 400 – sobreloja 115/117  
Shopping Boulevard – Praia do Canto  
(71) 321-3354

### Ótica

#### Ótica Domiense

10% de desconto à vista e 10% nas compras à vista de produtos da loja (próteses/orteses).

Bahia  
Catu

- Rua Antonio Balbino, 74 – Centro  
(71) 641-3565

# A Petros está em todo o Brasil



**De Palmas, no Tocantins, o aposentado Cervantes Gonçalves Ayres (matrícula 080.983-3) apresenta a filha Maria Julia para todos os participantes Petros do país**

III Seminário Petros de

# EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Cuidar para garantir



**Aprenda a fazer seu dinheiro render mais**

## Confira a agenda das palestras

### RIO DE JANEIRO

Local: SINDIPETRO  
Data: 05/08/2008  
Horário: 14h  
Av. Passos, 34  
Centro

### BELO HORIZONTE

Local: SINDIPETRO  
Data: 18/08/2008  
Horário: 14h  
Av. Barbacena, 242  
Barro Preto

### VITÓRIA

Local: PETROBRAS  
Data: 26/08/2008  
Horário: 14h  
Av. Fernando Ferrari, 1.000  
Pedra da Cebola – Mata da Praia

### NATAL

Local: SINDIPETRO  
Data: 05/09/2008  
Horário: 14h  
Av. Prudente de Moraes, 357  
Petrópolis

### RECIFE

Local: a definir  
Data: 06/09/2008

### SÃO SEBASTIÃO

Local: TRANSPETRO  
Data: 15/09/2008  
Horário: 10h  
Av. Guarda Mor Lobo Vianna, 1.111  
Centro

### SÃO CAETANO DO SUL

Local: TRANSPETRO  
Data: 19/09/2008  
Horário: 8h  
Rua Felipe Camarão, 393  
Prosperidade

### SÃO MATEUS DO SUL

Local: SINDIPETRO  
Data: 26/09/2008  
Horário: 14h  
Rua Paulino Vaz da Silva, 538  
Centro

## Temas das palestras

### INVESTIMENTOS & IMPOSTOS

Renda Fixa  
Renda Variável  
Imóveis

### TAXAS DE JUROS

Taxa Nominal  
Taxa Efetiva

### CONTENÇÃO DE GASTOS

Empréstimos Consignados

**Inscrições  
limitadas a  
150 lugares  
por palestra**

## Informações e inscrições

**(21) 2103 7695**  
ABEF

ou fale com a Petros  
**(21) 2506 0333**



[www.abef.org](http://www.abef.org) - [www.petros.com.br](http://www.petros.com.br)

